



## **AS INTERFACES DO BULLYING E DA DISCRIMINAÇÃO ETNICORRACIAL NA ESCOLA BRASILEIRA**

Proponente: **DOMINGOS BARBOSA DOS SANTOS**

E-mail: [dbsdumas@hotmail.com](mailto:dbsdumas@hotmail.com)

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

**Resumo:** A presente comunicação tem como objetivo evidenciar os entraves e lutas da população estudantil negra brasileira em relação às práticas discriminatórias e suas interfaces na sala de aula e no cotidiano escolar. A discriminação é uma educação fundamentada no equívoco da cultura do embranquecimento da população negra; além disso, surgiu recentemente o bullying, o qual é compreendido como uma das formas de violência que tem despertado a atenção de educadores e educadoras, de forma que se tornou uma preocupação pública no Brasil. Segundo pesquisas sobre o bullying, esse pode ocorrer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhança e locais de trabalho. O bullying e as práticas discriminatórias são formas agravantes de aprofundar o preconceito contra o estudante negro no dia a dia, no interior da escola brasileira. Para superar a discriminação praticada pelo estudante não negro em relação ao estudante negro, é importante defender a existência de políticas públicas e ações afirmativas de forma que promovam a cultura da alteridade, do respeito aos direitos humanos e o direito à educação. Uma educação como instrumento do conhecimento e da liberdade e da emancipação humana. Em suma, busca-se lutar por uma educação pública, de qualidade e comprometida com a formação de um ser humano livre e concidadão do mundo civilizado. Lutar pela construção de uma civilidade onde negros e não negros possam viver harmonicamente respeitando os direitos civis e constitucionais do país.

**Palavras-chave:** Discriminação, Bullying, Políticas Públicas, Autoestima